



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ALEJANDRO SOTO DA COSTA**

**CARACTERÍSTICAS DE UM BOM PROFESSOR DO CURSO DE CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS DA UFPB**

**JOÃO PESSOA  
2023**

**ALEJANDRO SOTO DA COSTA**

**CARACTERÍSTICAS DE UM BOM PROFESSOR DO CURSO DE CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS DA UFPB**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis,  
do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade  
Federal da Paraíba, como requisito parcial para a  
obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Christiano Coelho

**JOÃO PESSOA**  
**2023**

Catálogo na publicação Seção de  
Catálogo e Classificação

C838c Costa, Alejandro Soto da.

Características de um bom professor do curso de  
Ciências Contábeis da UFPB / Alejandro Soto da Costa. -  
João Pessoa, 2023.

31 f. : il.

Orientação: Christiano Coelho.  
TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Processo de ensino-aprendizagem. 2. Métodos de  
ensino. 3. Prática docente. I. Coelho, Christiano. II.  
Título.

UFPB/CCS

CDU 657

**ALEJANDRO SOTO DA COSTA**

**CARACTERÍSTICAS DE UM BOM PROFESSOR DO CURSO DE CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS DA UFPB**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do TCC em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

**BANCA EXAMINADORA**

Documento assinado digitalmente  
 CHRISTIANO COELHO  
Data: 19/06/2023 19:13:13-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

---

**Presidente: Prof. Dr. Christiano Coelho**  
**Instituição: UFPB**

---

**Membro: Profa. Dra. Renata Paes Barros Camarada**  
**Instituição: UFPB**

---

**Membro: Profa. Dra. Adriana Vasconcelos**  
**Instituição: UFPB**

João Pessoa, 07 de junho de 2023

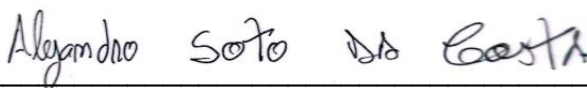
## DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA

Eu, Alejandro Soto da Costa, matrícula n.º 20170103886, autor(a) do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado, CARACTERÍSTICAS DE UM BOM PROFESSOR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB orientado(a) pelo(a) professor(a) Christiano Coelho, como parte das avaliações do Curso de Ciências Contábeis no período letivo 2022.2 e requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel(a), declaro que o trabalho em referência é de minha total autoria, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte, além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho, obedecendo aos padrões nacionais para referências diretas e indiretas, ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho. Afirmo que em hipótese alguma representa plágio de material disponível em qualquer meio, e declaro, estar ciente das penalidades previstas nos artigos 184 e 298 do Decreto-Lei n.º 2.848/1940 – Código Penal Brasileiro, como também declaro não infringir nenhum dispositivo da Lei n.º 9.610/98 – Lei dos Direitos Autorais.

Assim, se houver qualquer trecho do texto em questão que configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais, assumo total responsabilidade, ficando a Instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, ou pela veracidade e originalidade desta obra, cabendo ao corpo docente responsável pela sua avaliação não aceitá-lo como Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, no Curso de Ciências Contábeis, e, por conseguinte, considerar-me reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmo a presente.

João Pessoa, 01 de junho de 2023



---

Assinatura do(a) discente

## RESUMO

Boas práticas docentes são fundamentais para promover um ambiente de aprendizagem atrativo e estimulante para os alunos. Essa prática deve envolver uma série de estratégias e habilidades que tem por finalidade facilitar o ensino de discentes. Para isso, os docentes devem obter um constante aprimoramento, visto que, é necessário buscar novos métodos de ensino, visando sempre aprimorar suas capacitações e conhecimentos. Nesse sentido, algumas características se destacam como essenciais para uma prática docente de qualidade. Considerando esse contexto, essa pesquisa teve por objetivo destacar as práticas positivas de aprendizagem utilizadas no curso de ciências contábeis da Universidade Federal da Paraíba campus João Pessoa. Através de diversos estudos relacionados com esse assunto, foram predefinidos 5 grupos de características consideradas como mais relevantes – (1) conhecimento do assunto (2) planejamento de aula (3) didática de ensino (4) atributos pessoais e (5) outros. A coleta de dados ocorreu por meio das avaliações de docentes, feitas por alunos, a cada novo começo de um período letivo. Os resultados apontam que os alunos destacam como principais características positivas os atributos pessoais e a didática de ensino respectivamente. Já o conhecimento do assunto e o planejamento de aula foram menos citados, porém considerados importantes para os discentes. Esses resultados indicam convergência entre as práticas destacadas na literatura e as destacadas pelos alunos nas avaliações.

**Palavras-chave:** Processo de ensino-aprendizagem. Métodos de ensino. Prática docente.

## **ABSTRACT**

Good teaching practices are essential to promote an attractive and stimulating learning environment for students. This practice should involve a series of strategies and skills that aim to facilitate the teaching of students. For this, teachers must obtain constant improvement, since it is necessary to seek new teaching methods, always aiming to improve their skills and knowledge. In this sense, some characteristics stand out as essential for a quality teaching practice. Considering this context, this research aimed to highlight the positive learning practices used in the accounting sciences course at the Federal University of Paraíba campus João Pessoa. Through several studies related to this subject, 5 groups of characteristics considered as most relevant were predefined – (1) knowledge of the subject (2) lesson planning (3) teaching didactics (4) personal attributes and (5) others. Data collection took place through evaluations of professors, made by students, at each new beginning of a school term. The results indicate that the students highlight personal attributes and teaching didactics as the main positive characteristics, respectively. Knowledge of the subject and lesson planning were less cited, but considered important for students. These results indicate convergence between the practices highlighted in the literature and those highlighted by students in the assessments.

**Keywords:** Teaching-learning process. Teaching methods. Teaching practice.

## LISTA DE QUADROS

|                                                                      |    |
|----------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 1 – Avaliação docente.....                                    | 16 |
| Quadro 2 – Definição dos grupos.....                                 | 17 |
| Quadro 3 – Planilha de análise.....                                  | 17 |
| Quadro 4 – Dados do professor A.....                                 | 18 |
| Quadro 5 – Comentários dos alunos do professor A.....                | 21 |
| Quadro 6 – Principais características destacadas do professor A..... | 21 |
| Quadro 7 – Dados do professor B.....                                 | 23 |
| Quadro 8 – Comentários dos alunos do professor B.....                | 24 |
| Quadro 9 – Principais características destacadas do professor.....   | 25 |



## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLA**

|       |                                                      |
|-------|------------------------------------------------------|
| UFPB  | Universidade Federal da Paraíba                      |
| SIGAA | Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas |

## SUMÁRIO

|                                                        |           |
|--------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO.....</b>                              | <b>7</b>  |
| 1.1 PROBLEMA DA PESQUISA.....                          | 8         |
| 1.2 OBJETIVOS.....                                     | 8         |
| <b>1.2.1 Objetivo Geral.....</b>                       | <b>8</b>  |
| <b>1.2.2 Objetivos Específicos.....</b>                | <b>8</b>  |
| 1.3 JUSTIFICATIVA DA PESQUISA.....                     | 9         |
| <b>1.3.1 Estudos Correlatos ao Longo do Tempo.....</b> | <b>9</b>  |
| <b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEORICA.....</b>                   | <b>11</b> |
| 2.1 O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....           | 11        |
| 2.2 MÉTODOS DE ENSINO.....                             | 12        |
| 2.3 PERFIL DO BOM PROFESSOR.....                       | 13        |
| <b>2.3.1 Conhecimento do Assunto.....</b>              | <b>13</b> |
| <b>2.2.2 Planejamento de Aula.....</b>                 | <b>14</b> |
| <b>2.2.3 Didática .....</b>                            | <b>14</b> |
| <b>2.2.4 Atributos Pessoais.....</b>                   | <b>14</b> |
| <b>3. METODOLOGIA.....</b>                             | <b>15</b> |
| <b>4. ANALISE DOS RESULTADOS.....</b>                  | <b>18</b> |
| 4.1 PROFESSOR A.....                                   | 18        |
| 4.2 PROFESSOR B.....                                   | 22        |
| <b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                    | <b>26</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                | <b>29</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

O ensino é um dos principais pilares da sociedade e desempenha um papel crucial na formação dos indivíduos. Através dos processos de ensino, diversos conhecimentos, habilidades e valores são transmitidos. Proporcionando o desenvolvimento intelectual e social dos estudantes. Saviani (2008) defende que o ensino é um processo fundamental na formação dos indivíduos e na formação de uma sociedade mais justa e igualitária.

Sendo assim, o objetivo geral do ensino é promover o aprendizado e a construção do conhecimento. Um sistema de ensino apropriado é o fator que irá ter grande impacto para o cumprimento desse objetivo. Dessa forma, Piaget (1996) define que o objetivo do ensino é favorecer a construção ativa do conhecimento dos alunos.

Para esse fim, são utilizadas as mais diversas práticas de ensino. Essas práticas são um conjunto de estratégias e métodos utilizados para promover a aprendizagem do aluno. Elas possuem um papel de extrema importância na qualidade do ensino. Libâneo (1994), diz que as práticas de ensino são um conjunto de estratégias e recursos que o professor utiliza para promover a aprendizagem dos alunos.

Nesse contexto, um elemento de grande valia é a figura do professor. A prática de ensino adotada por um docente pode influenciar diretamente o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Quando aplicadas de forma corretas e adequadas, essa prática pode despertar o interesse, promover a participação e facilitar a compreensão dos alunos. Sendo assim, o professor é um mediador do processo de ensino, estimulando, orientando e considerando as experiências, interesses e necessidades individuais, Pimenta e Anastasiou (2002).

As práticas de ensino evoluíram bastante com o decorrer do tempo. Refletindo os avanços da sociedade em geral, busca-se cada vez mais abordagens que priorizem o aluno e suas particularidades. Com isso, o ensino vai além de uma simples transmissão de conhecimentos. Um professor habilidoso é capaz de criar um ambiente de aprendizagem estimulante, onde os alunos se sintam motivados. Através das mais variadas estratégias de ensino o docente deve favorecer a facilitação do conhecimento. Para Saviani (2008), o aluno é incentivado a refletir criticamente sobre a realidade, relacionando seus conhecimentos com o seu contexto social.

Entretanto, por desempenhar um papel não só focado no ensino, mas de influenciar na formação dos alunos enquanto cidadãos. O professor deve criar um ambiente educacional inclusivo, que valorize as diversidades presentes em sala de aula. O respeito e a colaboração também devem estar presentes para contribuir na formação de cidadãos conscientes, responsáveis e éticos.

Os docentes podem promover valores, preparando os alunos para uma boa convivência em sociedade. Luckesi (1994), define que o professor tem a missão de desenvolver nos alunos a consciência e o compromisso da construção de uma sociedade mais inclusiva e sustentável.

## 1.1 PROBLEMA DA PESQUISA

Deste modo, esse estudo tem como base as práticas positivas de aprendizagem utilizadas pelos professores nas salas de aulas, buscando responder à pergunta de pesquisa: Quais características da prática de docentes são destacadas como relevantes por discentes no curso de Ciência Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, campus João Pessoa?

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo Geral

Com tudo que foi apresentado, o objetivo geral dessa pesquisa consiste em destacar práticas docentes positivas de aprendizagem utilizadas no curso de ciências contábeis da Universidade Federal da Paraíba campus João Pessoa.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

a) Identificar práticas docentes positivas de aprendizagem utilizadas no curso de ciências contábeis da Universidade Federal da Paraíba campus João Pessoa.

b) Analisar práticas docentes positivas de aprendizagem utilizadas no curso de ciências contábeis da Universidade Federal da Paraíba campus João Pessoa

## 1.3 JUSTIFICATIVA DA PESQUISA

### 1.3.1 Estudos Correlatos ao Longo do Tempo

Os estudos sobre a busca de melhores formas de ensino sempre aparecem como preocupação por parte dos pesquisadores de diferentes áreas de ensino. No âmbito da contabilidade, Cruz et al. (2017) buscaram investigar, identificar e comparar, através da percepção dos alunos de contabilidade de uma instituição de ensino nacional, a Universidade Federal do Rio Grande (FURG), e de uma instituição de ensino estrangeira, a Universidade de Aveiro que fica localizada em Portugal, os atributos que fazem um bom professor.

O resultado do estudo mostrou que os estudantes brasileiros matriculados na Universidade Federal do Rio Grande possuem opiniões divergentes sobre esses atributos em relação aos estudantes portugueses matriculados na Universidade de Aveiro.

Os estudantes brasileiros destacam que um bom professor deve ter domínio do conteúdo, deve ser didático e claro nas explicações. Já para os estudantes portugueses destacam que o bom professor deve ter capacidade de promover articulações entre teoria e prática, o que só é possível quando o professor possui ambos os tipos de conhecimentos e experiências para passar para os alunos.

Já o estudo de Gradvohl, Lopes e Costa (2009), realizado em instituições de ensino superior públicas e privadas na cidade de Fortaleza com 148 alunos do curso de Ciências Contábeis, utilizou cinco competências predeterminadas para que os discentes atribuíssem o grau de importância de cada uma dessas competências na visão deles.

Essa pesquisa chegou à conclusão que, segundo os alunos, as características principais que definem o perfil de um bom professor, em ordem decrescente, são a didática e o conhecimento teórico como principais atributos. A experiência de mercado, o relacionamento professor-aluno e exigência do professor vindo com um grau de importância menor, mas ainda bastante relevante para os correspondentes.

O trabalho de Marques et al. (2012), direcionou sua pesquisa no curso de Ciências Contábeis em três instituições de ensino superior no município de Belo Horizonte/MG. Para obter os dados necessários foi aplicado um questionário com 250 estudantes divididos no segundo, quinto e sétimo período de contabilidade.

Os resultados obtidos mostraram que, segundo os alunos, as principais características que fazem um bom professor são o nível de conhecimento, didática e segurança. Outros atributos como acessibilidade, titulação, experiência e objetividade também foram bastante citados e considerados importantes pelos alunos.

Com isso, pesquisas a respeito da prática docente são uma preocupação antiga e bastante atual. Esses estudos se justificam por serem de extrema importância no aprimoramento da qualidade do ensino. Pelo fato do professor ser uma figura fundamental no processo de ensino-aprendizagem, é necessário compreender e promover práticas docentes eficazes para o melhor desenvolvimento dos alunos.

Os estudos sobre a boa prática docente na visão dos alunos permitem identificar e analisar as estratégias que são consideradas mais produtivas e positivas. Ao serem investigadas quais características que compõem um bom professor, é possível descobrir métodos de ensino mais eficientes, relações positivas com os alunos e meios de avaliações que promovam uma melhor aprendizagem.

As pesquisas nessa área também podem impactar políticas educacionais. Ao fornecer evidências sobre as práticas docentes reconhecidas como positivas pelos alunos, os resultados das análises podem influenciar na construção de políticas educacionais, direcionando recursos e investimentos para iniciativas que comprovadamente promovam a melhoria na educação.

Nesse contexto, estudo busca contribuir com o debate sobre a prática docente no curso de Ciências Contábeis da UFPB campus João Pessoa. Ademais, evidenciar um método para destacar prática docente adequada na percepção discente em um curso, pode instigar o debate sobre como se podem melhorar o processo de ensino e aprendizagem na UFPB, em todos os seus cursos.

Ainda, do ponto de vista metodológico, os resultados da pesquisa revelam avaliações positivas de alunos de uma fonte primária. Os resultados representam declarações voluntárias do que há de melhor na prática docente na visão do discente. A pesquisa pode contribuir com o instrumento de avaliação institucional da UFPB. A avaliação qualitativa alimenta o debate sobre o que está no “sentimento de satisfação” do discente? Nesse sentido, o estudo provoca a UFPB a evidenciar não só o que é adequado na prática docente, mas aquilo que o aluno comunica à instituição sobre a boa prática do docente.

Assim, acredita-se que os resultados provocam reflexões sobre a necessidade de mudanças ou não a respeito da prática docente, a partir da avaliação institucional.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEORICA**

### **2.1 O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A definição entre o processo de ensino e o de aprendizagem são opostos entre si. Porém, ambos interagem e dependem um do outro para que de fato o professor consiga transmitir os assuntos dentro de sala de aula e os alunos possam absorver os conteúdos.

O processo de ensino é algo considerado complexo. O educador, diante de diversos fatores e possibilidades, precisa escolher estratégias para serem aplicadas e desenvolvidas em sala de aula. Nesse interim, Bertaglia (2016), afirma que ensinar não é apenas a ação do professor disseminar o seu conhecimento para alunos. Trata-se de uma relação complexa a ser estabelecida entre aluno, assunto e professor.

Dessa forma, o processo de aprendizagem é o oposto do ensino, pois nesse caso o foco da ação é o aluno. Assim, segundo Santos (2001), para que possa ocorrer o processo de aprendizagem, segundo as teorias, são necessários alguns conceitos. O primeiro é de que o agente da aprendizagem é o aluno, tornando o professor apenas um facilitador do processo. O segundo, as diferenças entre os alunos devem ser entendidas e a aprendizagem deve ocorrer de forma diferente por cada um. E o terceiro conceito diz que a aprendizagem de qualquer assunto ocorre através de uma sequência lógica.

No contexto do ensino em ciências contábeis é possível observar que por vezes, os docentes são profissionais bem sucedidos no mercado e/ou em diversas especialidades. Por esse motivo, acredita-se que os profissionais são atraídos para o processo de ensino e aprendizagem mesmo eles não possuindo uma formação voltada para este fim. Nesse sentido, Nossa (1999) considera que no ensino da contabilidade, grande parte de seus educadores são profissionais de sucesso, porém tendem a ser ou estar despreparados para o magistério. Há, pois, uma lacuna sobre o domínio do conteúdo e o que é necessário ser praticado na atuação docente.

Em decorrência disso, as instituições de ensino e seus profissionais buscam regularmente o desenvolvimento e a aplicação de novos métodos e práticas para tornar o processo de aprendizagem cada vez mais eficaz. Para Masetto (2012), é necessário a um docente, possuir competência pedagógica. Todo professor deve colaborar eficientemente para que seus alunos aprendam. No contexto do processo de ensino e aprendizagem os docentes tem o desafio de exercer o papel de facilitador de seus alunos, utilizando a boa prática.

## 2.2 MÉTODOS DE ENSINO

A educação sempre ocupou um lugar de destaque no decorrer da história por ser um processo necessário para o desenvolvimento pessoal de cada indivíduo e da civilização. Com isso, Freire (2016) menciona que é imprescindível que seja feita uma ponte entre educação e desenvolvimento, com o objetivo de uma educação mais democrática e justa.

Em épocas antigas, à medida que os povos descobriam novas técnicas de cultivos da terra, criação de animais e caça, existia também a preocupação de compartilhar essas informações aos mais novos para auxiliá-los no futuro. Assim, o cuidado em disseminar o conhecimento e a criação de novos modos para a realização do ensino é uma preocupação que se mantém até os dias atuais, Bertaglia (2016).

Desse modo, desde o início da civilização até os dias atuais, os educadores buscam novas formas de repassar seus conhecimentos. Assim, novos métodos de ensino-aprendizagem foram criados e utilizados para facilitar a transmissão dos saberes. Segundo Mazzioni (2009), são caminhos utilizados no processo de ensino, com o objetivo de atingir os resultados esperados com qualidade.

A escolha de uma metodologia de ensino é uma tarefa árdua e que irá depender de diversos fatores dentro do ambiente universitário. A preferência do professor por determinado método pode ser um coeficiente muito significativo na escolha, entretanto, é necessário que o docente visualize o contexto geral dentro da sala de aula. Corroborando com isso, Rangel (2014) diz que a decisão de qual metodologia de ensino usar é feita de acordo com o aluno, suas características cognitivas e escolares, com o conteúdo e com o contexto, ou seja, depende das circunstâncias e condições dos alunos, do professor, da escola e da comunidade.



## 2.3 PERFIL DO BOM PROFESSOR

Avaliar o desempenho de um professor em sala de aula é visto como um trabalho desafiador. Por existirem muitas variáveis agregadas ao exercício da função de educador, os resultados da avaliação podem variar significativamente dependendo da turma, da escola ou da época. De esse modo, Nóvoa (2009) defende que a tarefa de avaliação do trabalho docente é uma tarefa árdua, pois requer a consideração de vários aspectos. Não se tratando apenas de mensurar resultados quantitativos, mas também de compreender práticas pedagógicas, relacionamento com os alunos, o engajamento na formação continuada e o impacto na aprendizagem dos estudantes.

Com isso, a definição do perfil de um bom professor torna-se uma tarefa com influência de diversos fatores. Os docentes são profissionais que lecionam para vários alunos ao longo da carreira. Todos com opiniões, pensamentos e realidades distintas uns dos outros, fazendo com que cada um deles tenha uma visão própria sobre as características que compõem o bom professor. Segundo Morales (1998), existem muitos traços associados a um bom professor, mas não é necessário que ele tenha todos, pois há muitos tipos de alunos e situações.

Nesse sentido, foi utilizado com base no estudo de Banman e Bhattacharyya (2015) algumas características predefinidas que são consideradas como positivas.

### 2.3.1 Conhecimento do Assunto

Uma das principais características humanas é a capacidade de entender e aprender as mais diversas coisas, ou seja, obter conhecimento por meio de suas experiências. Esse atributo busca fazer com que os seres humanos estabeleçam relações com o mundo. Desse modo, existem diferentes tipos de conhecimentos. Por isso, Santos (2013), diz que o conhecimento é um recurso que agrega valor.

O conhecimento é uma propriedade que está diretamente ligado com a prática da atividade docente. Essa característica é um ponto facilmente perceptível no ambiente de sala de aula. Segundo Longhini (2008), conhecimento do assunto se refere ao conjunto de conhecimentos da área ou assunto que irá ser lecionado, que deve incluir o desenvolvimento histórico, os conhecimentos atuais e as teorias que dão suporte aquele assunto.

### **2.2.2 Planejamento de Aula**

Em todos os setores da humanidade o planejamento sempre foi um fator determinante para que os objetivos fossem alcançados com sucesso ou não. Empresas, governos ou até mesmo uma família necessitam de planejamento para que suas metas sejam atingidas. Dessa forma, planejamento é um conjunto de decisões integradas, que busca a formulação de objetivos e meios de ação a serem seguidos para a consolidação do projeto, Chiavenato (2003).

Na educação, não seria diferente, assim, o planejamento de aula é algo essencial na atualidade pela vasta diversidade de desafios que os professores enfrentam diariamente fazendo com que devam estar previamente preparados através de um bom planejamento. Com isso, Padilha (2001) diz que, planejar é uma prática intrínseca à educação, pois tem como característica básica evitar o imprevisto, prever o futuro e estabelecer caminhos para nortear mais apropriadamente a ação educativa.

### **2.2.3 Didática**

A didática é uma aptidão de grande valia para qualquer professor, independente da sua área de atuação. É através dela que o docente conseguirá transmitir seu conhecimento para os alunos. Utilizando diferentes métodos de ensino, para buscar o máximo de aproveitamento em suas aulas. Assim, de acordo com Gil (2018), didática é definida como ciência, técnica ou arte de ensinar.

Entretanto, antigamente a didática era considerada apenas como uma forma de fazer. Com o passar do tempo, ela sofreu com diversas indagações a respeito de seu conceito. Assim, passou a ser considerada como uma ciência que se preocupa com o processo de ensino e suas relações. Nesse sentido, Martins (2008), diz que a didática deixou de ser considerada uma disciplina instrumental e passou a ser compreendida como uma área do conhecimento, com objeto de estudo próprio.

### **2.2.4 Atributos Pessoais**

As características pessoais de um docente são um fator decisivo na relação entre ele e seus alunos. Dependendo de qual atributo se destacar, poderá direcionar, positivamente ou negativamente, a relação em sala de aula. Assim, Morales (1998)

define que, existe uma enorme relação entre qualidade do professor e traços de personalidade e caráter positivos, esses traços, fazem com que os docentes sejam mais influentes entre seus alunos.

Com isso, alguns autores definem alguns traços de personalidade que seriam considerados como adequados para a prática docente. Martins (2004), destaca que o professor deverá ter um bom relacionamento com os alunos, ser respeitoso, responsável, justo e deve saber ouvir os alunos. Já Nogueira, Nova e Carvalho (2012), consideram como características positivas, o docente ser amigável, simpático, paciente, respeitoso, bem humorado, atencioso, compreensivo e dar feedback rápido para os alunos.

### **3 METODOLOGIA**

Este trabalho é classificado como uma pesquisa qualitativa em relação ao problema e com uma abordagem descritiva em relação ao objetivo de pesquisa. As pesquisas qualitativas ocupam um reconhecido lugar nas diversas possibilidades de estudar os fenômenos que envolvem os seres humanos e suas relações, estabelecidas em diversos ambientes, segundo Godoy (1995). Já a abordagem descritiva realiza-se o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos fatos do mundo físico sem a interferência do pesquisador (Barros e Lehfeld, 2007).

A coleta de dados ocorreu a partir das avaliações de dois docentes feitas por alunos do curso de ciências contábeis, através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Nessa plataforma, em todo o começo de um novo período letivo, é necessário que os alunos respondam uma avaliação. Essa é obrigatória e anônima, que engloba aspectos referentes ao último semestre cursado. A avaliação consiste em uma autoavaliação e dos docentes que ministraram os respectivos componentes curriculares.

A autoavaliação consiste em processo de atribuir notas de desempenho de zero (0- muito ruim) até dez (10- muito bom), com relação ao que o próprio aluno julga à respeito do seu desempenho em todas as disciplinas cursadas por ele, naquele período. Esse processo, o aluno é obrigado a traduzir seu julgamento em números. Não há, para o discente, uma maneira de descrever qualitativamente suas observações, sentimentos dentro outros aspectos qualitativos.

Sobre avaliação do docente, o discente deve (obrigatoriamente) avaliar nove itens ou categorias (Quadro 1). que a universidade considera relevantes para avaliação institucional. Nesse contexto, o instrumento de avaliação provoca o aluno a avaliar mensurando nota ao professor na perspectiva que ajudará o professor a refletir sobre o que necessita ajustar suas ações. As notas devem ser atribuídas de acordo com a satisfação do discente no intervalo de zero (0- totalmente insatisfeito) até dez (10- totalmente satisfeito).

**Quadro 1 – Avaliação docente**

| Itens                                                   |  |
|---------------------------------------------------------|--|
| Cumprimento do plano de curso                           |  |
| Relacionamento com a turma                              |  |
| Comparecimento às aulas                                 |  |
| Cumprimento do horário de início e de término das aulas |  |
| Atualização dos conteúdos                               |  |
| Clareza na exposição dos conteúdos                      |  |
| Disponibilidade para atendimento fora da sala de aula   |  |
| Qualidade da bibliografia                               |  |
| Qualidade das avaliações                                |  |

Fonte: De autoria própria.

Por fim, como última etapa dessa avaliação, o aluno pode escrever um comentário opcional, descrevendo suas percepções sobre o desempenho do docente ao longo período. Esta é única etapa do instrumento de avaliação em que o aluno pode evidenciar de maneira “livre” o que é bom ou ruim ou ainda aquilo que avalia positivo ou negativo, adequado ou inadequado relacionadas com a subjetividade e individualidade (satisfação, prazer, felicidade, entre outros).

Para essa pesquisa, foram utilizadas as avaliações de dois docentes, do curso de Ciências Contábeis da UFPB, que disponibilizaram suas avaliações de forma voluntária para servir de base de dados. Esses professores não serão identificados ao longo desse trabalho, pois o objetivo é focar apenas na prática docente.

Do instrumento de avaliação institucional, foram analisados somente os comentários opcionais feitos pelos alunos em suas avaliações qualitativas, desconsiderando a parte quantitativa. Ademais, o objeto da pesquisa foi apenas a boa prática docente declarados pelos discentes (aspectos positivos ou adequados).

Para viabilizar a pesquisa o pesquisador utilizou como estratégia na coleta dos dados, informar ao docente que os comentários negativos, críticos ou ruins, feitos pelos alunos. Dessa maneira, somente foram analisadas as atitudes, dentro e fora da

sala de aula dos professores, que na percepção dos alunos são reconhecidos como válidos e adequados para um ambiente universitário.

Para a análise dos dados, foram utilizados cinco grupos de categorias de análise. Esses grupos, foram definidos com base em diversos estudos sobre esse assunto, mas principalmente o de Banman e Bhattacharyya (2015), que utilizaram alguns grupos de características principais como ponto de partida, mas que foram adaptadas para esse estudo (Quadro 2). Sendo eles: (1) conhecimento do assunto, (2) Planejamento, (3) Didática de ensino, (4) Atributos Pessoais e (5) outros.

**Quadro 2 – Definição dos Grupos**

| <b>Grupos</b>           | <b>Definição</b>                                                                                                                                                                                                          |
|-------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Conhecimento do Assunto | Refere-se ao conjunto de conhecimentos da área ou assunto que irá ser lecionado, que deve estar incluso o desenvolvimento histórico, os conhecimentos atuais e as teorias que dão suporte aquele assunto. Longhini (2008) |
| Planejamento            | Planejar é uma prática intrínseca a educação, pois tem como característica básica de evitar o improviso, prever o futuro e estabelecer caminhos para nortear mais apropriadamente a ação educativa. Padilha (2001)        |
| Didática de Ensino      | Didática é definida como ciência, técnica ou arte de ensinar. Gil (2018)                                                                                                                                                  |
| Atributos Pessoais      | Existe uma enorme relação entre qualidade do professor e traços de personalidade e caráter positivos, esses traços fazem com que os docentes sejam mais influentes entre seus alunos. Morales (1998)                      |
| Outros                  | Nesse grupo foram alocados os comentários vagos e/ou que não se encaixava na definição dos outros grupos.                                                                                                                 |

Fonte: De autoria própria.

A partir das citações dos alunos nas avaliações do professor, foram descritos na planilha de análise (Quadro 3) o semestre em que foi feita a avaliação e o comentário copiado da mesma forma que foi feito na avaliação.

**Quadro 3 – Planilha de Análise**

| <b>Ano/Período</b> | <b>Observação dos Discentes</b> | <b>Palavras Chaves</b> | <b>Conhecimento do Assunto</b> | <b>Planejamento de Aula</b> | <b>Didática de ensino</b> | <b>Atributos Pessoais</b> | <b>Outros</b> |
|--------------------|---------------------------------|------------------------|--------------------------------|-----------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------|
|                    |                                 |                        |                                |                             |                           |                           |               |

Fonte: De autoria própria.

As palavras chaves descritas pelos alunos foram identificadas e alocadas ao seu grupo correspondente, sendo marcado na planilha da seguinte forma: atribuído 1 quando o comentário se enquadrasse em um ou mais de um dos grupos e 0 para quando não correspondesse a nenhum, tomando como base as definições presentes na literatura. Após alocar as palavras chaves aos grupos, as palavras que forem mais

citadas em cada semestre, foram destacadas e analisadas conforme a frequência em que ela é citada pelos alunos.

## 4 ANALISE DOS RESULTADOS

### 4.1 PROFESSOR A

Analisando as avaliações dos alunos, referente ao professor A, entre os períodos letivos da UFPB de 2015.1 até 2021.2, foram encontrados um total de 124 comentários feitos pelos discentes, de forma opcional, para destacar positivamente alguma prática do professor. Dentre esse total de comentários, foram identificadas diversas palavras chaves que evidenciavam alguma prática docente de forma positiva. Ao serem alocadas nos quatros grupos predefinidos, resultou em um total de 181 destaques, pois um único comentário poderia destacar mais de uma prática dos atributos predefinidos. Vale ressaltar que mesmo a amostra da análise englobar os períodos de 2015.1 até 2021.2, as avaliações feitas nos anos de 2017 e 2018 não foram estudados, pois não foi obtido acesso a essas informações.

**Quadro 4 – Dados do professor A**

| <b>Período</b> | <b>Conhecimento do Assunto</b> | <b>Planejamento de Aula</b> | <b>Didática de Ensino</b> | <b>Atributos Pessoais</b> |
|----------------|--------------------------------|-----------------------------|---------------------------|---------------------------|
| 2015.1         | 1                              | 1                           | 6                         | 5                         |
| 2015.2         | 0                              | 0                           | 6                         | 4                         |
| 2016.1         | 6                              | 0                           | 17                        | 13                        |
| 2016.2         | 1                              | 0                           | 4                         | 2                         |
| 2019.1         | 3                              | 1                           | 11                        | 19                        |
| 2019.2         | 2                              | 2                           | 7                         | 6                         |
| 2020.1         | 0                              | 1                           | 1                         | 1                         |
| 2020.2         | 4                              | 0                           | 8                         | 12                        |
| 2021.1         | 0                              | 2                           | 5                         | 3                         |
| 2021.2         | 4                              | 1                           | 11                        | 11                        |
| <b>Total</b>   | <b>21</b>                      | <b>8</b>                    | <b>76</b>                 | <b>76</b>                 |

Fonte: De autoria própria.

O quadro 4 apresenta os dados do Professor A ao longo de todos os períodos analisados. Através desse quadro de dados é possível identificar diversos aspectos a respeito da prática docente do professor analisado.

O planejamento de aula foi o grupo que obteve menos citação ao longo do tempo. As citações foram nulas ou bem baixas, não ultrapassando o limite máximo de

duas atribuições por semestre. Isso pode representar uma baixa percepção dos alunos com relação ao planejamento de aula.

A baixa “frequência”, a partir da percepção qualitativa dos alunos sobre o planejamento das aulas permite uma avaliação “que não exista um planejamento pelo professor?”. Então. O estudo não se destina a responder sim ou não a esta provocação. Entretanto, acredita-se que os destaques na metodologia e didática estejam relacionados com a fase de planejamento do docente.

Para Masetto, (2012) planejar uma disciplina é idealizar ações para o futuro. Organizar e sistematizar as ações para atingir objetivos. Todo planejamento deve, pois, possuir a flexibilidade como característica. O autor afirma ainda que o planejamento é uma ferramenta, que se materializa em um documento de comunicação. Nesse “documento”, deve destacar a metodologia para a disciplina, ou seja, regras associadas a uma lógica (razão). Para isso é necessário um método, uma maneira de fazer com organização. Pimenta (2005) defende que o planejamento é uma ferramenta indispensável para o professor permitir a organização e o direcionamento do processo de ensino-aprendizagem. O planejamento de aula engloba todas as atividades das aulas. É um processo de organização e preparação das atividades, que envolve a definição dos objetivos, escolha do conteúdo, métodos e recursos que serão utilizados.

Neste estudo, a avaliação da prática desse docente, alguns alunos, ao se envolverem com o processo de ensino e aprendizagem, no momento voluntário da avaliação do docente, destacaram metodologia e didática. Pouco se observa comentários do planejamento. Entretanto, acredita-se que esse resultado de sua boa prática na metodologia e didática, pode ser consequência de um planejamento e adequações necessárias durante todo o processo.

Assim, mesmo existindo o planejamento e preparação das aulas por parte do professor, a percepção desse atributo por parte dos alunos pode se tornar difícil e muitas vezes passar despercebido como mostram os resultados da análise desse grupo. De qualquer maneira, é necessário investigar ainda a prática do docente para compreender melhor a organização e comunicação do seu planejamento e relacionar com resultados efetivos do processo de ensino e aprendizagem.

A respeito do conhecimento do assunto é evidente que houve uma variação significativa nos resultados ao longo do tempo. Enquanto em alguns períodos a citações dessa prática foram baixas ou inexistentes, em outros houve um aumento

considerável. Isso pode indicar que o professor buscou aprimorar essa competência e atualizar-se sobre as áreas que leciona ou apenas que os alunos tiveram uma maior percepção dessa prática. Gatti e Nunes (2009) defende que o conhecimento do assunto é fundamental para a prática docente, pois possibilita ao professor uma compreensão aprofundada dos conteúdos a serem ensinados.

A didática de ensino foi um dos atributos que mais obtiveram citações nas análises feitas sobre o professor A. As citações sobre esse grupo mantiveram uma constância em todo o período de referência, sendo citadas em todos eles. Isso pode mostrar que o professor da bastante importância à utilização de estratégias de ensino adequadas na visão dos alunos. Podendo ser observado nos comentários das avaliações diversas frases como: “gostei muito da metodologia do professor”, “sua metodologia promove um aprendizado dinâmico”, “tem uma didática muito boa”, “uma didática fenomenal” e diversos outros que valorizavam e destacavam positivamente esse atributo do professor.

Por fim, os atributos pessoais foi um grupo de características que obteve grande destaque também. Assim, da mesma forma que o grupo da didática de ensino, os atributos pessoais mantiveram constantes citações ao longo de todos os períodos observados. Mostrando que o professor consegue manter uma relação professor-aluno bastante agradável e positiva com praticamente todas as turmas para as quais ele leciona. Essa relação é bastante válida, pois é criam-se laços que tornam o ambiente de sala de aula mais propício para o desenvolvimento do conhecimento, da participação dos alunos e para um maior interesse pelo assunto, facilitando o processo de ensino. Segundo Saviani (2011), a relação professor-aluno é um elemento primordial na construção de uma educação de qualidade. É através dessa relação que se estabelece vínculos de confiança, respeito e afetividade, que são necessários para o processo de ensino-aprendizagem.

Além dos dados mostrados acima, no intervalo analisado também foram identificados comentários que não foram relacionados com as categorias de análise deste estudo: Conhecimento do Assunto; Planejamento de Aula; Didática de ensino; Atributos Pessoais. Nesse sentido, os achados foram interpretados como mensagens elogiando o docente. De alguma maneira os alunos evidenciam satisfação quando o professor impactou sua memória afetiva no momento da trajetória na universidade. Isso mostra que os discentes reparam com bastante frequência, não apenas os fatores técnicos, mas também os fatores humanos presentes no professor. Abaixo, no



quadro 5, são evidenciados esses comentários feitos pelos alunos sobre o professor A.

**Quadro 5 – Comentários dos alunos do professor A**

| Professor | Período | Outros                                                                                           |
|-----------|---------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|
| A         | 2015.1  | Ótimo professor!                                                                                 |
|           |         | Um dos melhores professores que já tive. Acredito que precisamos de mais professores assim.      |
|           | 2016.1  | O recomendaria para vários outros alunos que pudessem tê-lo como escolha para ser seu professor. |
|           |         | Professor, sucesso sempre. Que em 2017 tenha muitas realizações na vida do senhor.               |
|           |         | Cadeira e professor excepcionais                                                                 |
|           | 2019.1  | É um bom professor.                                                                              |
|           |         | Agradeço demais tudo que foi nos ensinado!                                                       |
|           | 2020.1  | Excelente professor.                                                                             |
|           | 2021.1  | Prof. super competente.                                                                          |
|           |         | Excelente professor.                                                                             |
|           |         | Gostei da disciplina.                                                                            |

Fonte: De autoria própria.

Ainda, ao realizar a análise dos comentários opcionais realizados pelos alunos na avaliação do professor A, foram vistas algumas características que obtiveram maior destaque em relação as outras, como mostra o quadro 6 abaixo que foi dividida em 3 colunas, tomando como base as três práticas que foram mais destacadas a cada período de forma decrescente. Observando o quadro 6, que foi dividida em 3 colunas, tomando como base as três práticas que foram mais destacadas a cada período de forma decrescente.

**Quadro 6 – Principais características destacadas do professor A (continua)**

| Principais Características |             |                          |                         |
|----------------------------|-------------|--------------------------|-------------------------|
| Período                    | Coluna 1    | Coluna 2                 | Coluna 3                |
| 2015.1                     | Metodologia | Incentivador             | Atencioso               |
|                            | 5           | 2                        | 2                       |
| 2015.2                     | Metodologia | Faz o aluno pensar       | Motivador               |
|                            | 4           | 3                        | 2                       |
| 2016.1                     | Metodologia | Preocupação com aluno    | Conhecimento do Assunto |
|                            | 13          | 5                        | 3                       |
| 2016.2                     | Metodologia | Desperta o senso crítico | Estimula os Alunos      |
|                            | 3           | 2                        | 2                       |
| 2019.1                     | Metodologia | Didática                 | Dedicado                |
|                            | 8           | 3                        | 3                       |

Fonte: De autoria própria.

**Quadro 6 – Principais características destacadas do professor A (conclusão)**

| <b>Principais Características</b> |                 |                          |                          |
|-----------------------------------|-----------------|--------------------------|--------------------------|
| <b>Período</b>                    | <b>Coluna 1</b> | <b>Coluna 2</b>          | <b>Coluna 3</b>          |
| 2019.2                            | Metodologia     | Preocupado com os alunos | Didática                 |
|                                   | 5               | 3                        | 2                        |
| 2020.1                            | Metodologia     | Planejamento de aula     | Preocupado com os alunos |
|                                   | 1               | 1                        | 1                        |
| 2020.2                            | Metodologia     | Preocupado com os alunos | Prestativo               |
|                                   | 5               | 4                        | 2                        |
| 2021.1                            | Metodologia     | Preocupado com os alunos | Planejamento de aula     |
|                                   | 3               | 3                        | 2                        |
| 2021.2                            | Metodologia     | Didática                 | Preocupado com os alunos |
|                                   | 8               | 3                        | 2                        |
| 2019.2                            | Metodologia     | Preocupado com os alunos | Didática                 |
|                                   | 5               | 3                        | 2                        |

Fonte: De autoria própria.

Nota-se, através da coluna 1, um perceptível destaque em relação a didática, pois a metodologia do professor foi amplamente comentada. Em todos os períodos analisados, essa característica positiva conquistou um local de prestígio.

Na coluna 2, os principais grupos de características destacadas foram os atributos pessoais, com menções elogiando a preocupação do professor com os alunos e incentivando eles. E a didática, com comentários elogiando diretamente essa característica, com a própria palavra e outros com citações que englobam essa prática, como “despertar o senso crítico”.

Na última coluna, o grupo de prática docente que foi mais evidenciada como positiva foram os atributos pessoais. Na grande maioria dos anos analisados essa característica foi elogiada com os mais diversos comentários. Entre eles “atencioso”, “motivador”, “dedicado”, “preocupado com os alunos”, “prestativo” e “estimula os alunos”.

#### 4.2 PROFESSOR B

Ao serem analisados as avaliações do professor B, foram encontrados 89 comentários positivos feitos pelos discentes de forma opcional. Entre esses comentários, foram identificadas práticas do professor que os alunos consideraram importante destacar de forma positivas. Após as palavras que destacam essas

práticas serem alocadas nos grupos predefinidos, observou-se o total de 107 citações. Importante salientar que os períodos de 2019.2 e 2021.1 não foram estudados, pois não foi obtido acesso a essas informações.

**Quadro 7 – Dados do professor B**

| <b>Período</b> | <b>Conhecimento do Assunto</b> | <b>Planejamento de Aula</b> | <b>Didática de Ensino</b> | <b>Atributos Pessoais</b> |
|----------------|--------------------------------|-----------------------------|---------------------------|---------------------------|
| 2015.1         | 1                              | 1                           | 3                         | 2                         |
| 2015.2         | 0                              | 0                           | 1                         | 1                         |
| 2016.1         | 3                              | 1                           | 1                         | 2                         |
| 2016.2         | 2                              | 1                           | 2                         | 1                         |
| 2017.1         | 1                              | 2                           | 4                         | 2                         |
| 2017.2         | 3                              | 2                           | 6                         | 7                         |
| 2018.1         | 2                              | 2                           | 2                         | 6                         |
| 2018.2         | 2                              | 4                           | 5                         | 5                         |
| 2019.1         | 1                              | 2                           | 3                         | 4                         |
| 2020.1         | 2                              | 0                           | 1                         | 2                         |
| 2020.2         | 1                              | 1                           | 5                         | 2                         |
| 2021.2         | 1                              | 2                           | 1                         | 2                         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>19</b>                      | <b>18</b>                   | <b>34</b>                 | <b>36</b>                 |

Fonte: De autoria própria.

No quadro 7 é possível visualizar os dados do professor B ao longo dos períodos analisados. Nota-se, ao analisar o quadro, que as citações a respeito das práticas do professor ficaram distribuídas de forma mais igualitária entre os grupos, não havendo uma discrepância tão visível.

Com as maiores somas de citações, os atributos pessoais e a didática de ensino do professor foram as características mais percebidas como positivas pelos alunos. Esses atributos, em todos os períodos, obteve um constante número de destaques. Sobre os atributos pessoais, foram identificados diversos comentários destacando as mais variadas qualidades pessoais do professor, como: “tem um relacionamento muito bom com os alunos”, “preocupa-se com os alunos”, “sempre pontual”, “muito atencioso e disposto”. Segundo Hernández (1998), os atributos pessoais do professor como a ética, a humildade intelectual, a persistência e a empatia são fundamentais para a construção de uma relação pedagógica saudável e para estabelecer um ambiente de aprendizagem colaborativo.

Já a didática de ensino teve comentários como: “didática muito boa”, “excelente didática”, “adota várias metodologias de ensino”, “ótima metodologia”. Esses comentários mostram que o professor se preocupa bastante em estar atualizado sobre as diferentes metodologias existentes e adapta essa metodologia de acordo com a turma e com as características dos alunos.

O conhecimento do assunto e o planejamento de aula obtiveram praticamente o mesmo número de citações. Mostrando que na percepção dos alunos, esses dois atributos são notados de forma parecidas. Em praticamente todos os períodos analisado, enquanto um deles é citado, o outro também é, e na mesma quantidade de citações ou muito próximos.

Os comentários enquadrados na categoria de análise “outros”, que são os comentários que não destacam nenhuma prática docente, foram bastante superiores em relação ao professor A. Em todos os semestres analisados, houve pelo menos um comentário destacando o professor de forma positiva. No quadro 8 abaixo é possível ver esses destaques.

**Quadro 8 - Comentários dos alunos do professor B (continua)**

| Professor | Período | Outros                                                                                                             |
|-----------|---------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B         | 2015.1  | Um ótimo professor.                                                                                                |
|           | 2015.2  | Um ótimo professor. Aprendi muito com ele, me adaptei ao método de ensino dele.                                    |
|           |         | Ótimo docente.                                                                                                     |
|           |         | Ótimo professor.                                                                                                   |
|           |         | Excelente Professor                                                                                                |
|           |         | Muito boas as suas aulas.                                                                                          |
|           | 2016.1  | Excelente profissional.                                                                                            |
|           |         | Professor muito inteligente e gente boa.                                                                           |
|           |         | É um bom professor.                                                                                                |
|           | 2016.2  | É um professor excelente!!!!                                                                                       |
|           |         | Excelente profissional e pessoa também.                                                                            |
|           | 2017.1  | Exemplo de profissional.                                                                                           |
|           |         | O professor é excelentíssimo. Repito que ele é excelente, considero-o um dos melhores do nosso departamento (ccsa) |
|           |         | Ótimo professor.                                                                                                   |
|           | 2017.2  | Professor qualificado.                                                                                             |
|           |         | Ótimo professor, ótimo conteúdo.                                                                                   |

Fonte: De autoria própria.

**Quadro 8 - Comentários dos alunos do professor B (conclusão)**

| Professor | Período | Outros                                                                                                                                                                                                   |
|-----------|---------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B         | 2018.1  | As aulas são ótimas.                                                                                                                                                                                     |
|           |         | Melhor professor do semestre                                                                                                                                                                             |
|           |         | Excelente                                                                                                                                                                                                |
|           |         | Ótimo professor! Não tirei mais que 7 nas suas avaliações, mas o admiro bastante e se eu não tirei foi pq eu não atingi o nível dele. Cheio de conhecimento, inteligente demais, o professor é incrível. |
|           |         | O professor é excelente, aprendi muito nessa disciplina, agradeço o professor pela sua paciência.                                                                                                        |
|           | 2018.2  | O professor é um excelente profissional, tive um imenso prazer de ter como abertura do curso as suas aulas.                                                                                              |
|           | 2019.1  | Ótimo professor.                                                                                                                                                                                         |
|           |         | Profissional EXTRAORDINARIO! Gostaria muito que os demais seguissem o seu exemplo.                                                                                                                       |
|           | 2020.1  | Parabéns professor.                                                                                                                                                                                      |
|           |         | Professor é legal.                                                                                                                                                                                       |
|           | 2020.2  | O curso deveria ter mais disciplina com o professor! Parabéns, professor!                                                                                                                                |
|           |         | Excelente professor.                                                                                                                                                                                     |

Fonte: De autoria própria.

Por fim, nos comentários opcionais feitos pelos discentes, foi possível identificar algumas características que obtiveram maiores destaque, como mostra o quadro 9 abaixo. O quadro foi dividido em 3 colunas, onde foram distribuídas as três práticas que foram mais destacadas a cada período de forma decrescente.

**Quadro 9 - Principais características destacadas do professor B (continua)**

| Principais Características |                    |                    |                            |
|----------------------------|--------------------|--------------------|----------------------------|
| Período                    | Coluna 1           | Coluna 2           | Coluna 3                   |
| 2015.1                     | Didática           | Domínio do assunto | Pontual                    |
|                            | 1                  | 1                  | 1                          |
| 2015.2                     | Educado            | Prestativo         | Pontual                    |
|                            | 1                  | 1                  | 1                          |
| 2016.1                     | Domínio do assunto | Pontual            | Disponível                 |
|                            | 3                  | 1                  | 3                          |
| 2016.2                     | Domínio do assunto | Didática           | Dedicado                   |
|                            | 2                  | 2                  | 2                          |
| 2017.1                     | Didática           | Domínio do assunto | Relacionamento com a turma |
|                            | 4                  | 1                  | 1                          |
| 2017.2                     | Didática           | Domínio do assunto | Dedicado                   |
|                            | 6                  | 3                  | 2                          |
| 2018.1                     | Pontual            | Didática           | Atencioso                  |
|                            | 3                  | 2                  | 2                          |

Fonte: De autoria própria.

**Quadro 9 - Principais características destacadas do professor B (conclusão)**

| <b>Principais Características</b> |                            |                    |                            |
|-----------------------------------|----------------------------|--------------------|----------------------------|
| <b>Período</b>                    | <b>Coluna 1</b>            | <b>Coluna 2</b>    | <b>Coluna 3</b>            |
| 2018.2                            | Domínio do assunto         | Ensina bem         | Pontual                    |
|                                   | 2                          | 2                  | 1                          |
| 2019.1                            | Dedicado                   | Didática           | Relacionamento com a turma |
|                                   | 2                          | 2                  | 1                          |
| 2020.1                            | Relacionamento com a turma | Domínio do assunto | Metodologia                |
|                                   | 2                          | 2                  | 1                          |
| 2020.2                            | Didática                   | Incentiva o aluno  | Disposto a ajudar          |
|                                   | 3                          | 2                  | 1                          |
| 2021.2                            | Domínio do assunto         | Didática           | Interesse pelo aluno       |
|                                   | 1                          | 1                  | 1                          |

Fonte: De autoria própria.

Na coluna 1 e na coluna 2 é possível notar que as características relacionadas a didática e conhecimento do assunto foram as mais destacadas. Ao longo dos semestres elas foram alternando entre o maior número de palavras iguais que destacavam essas práticas.

Já na coluna 3, o grupo de característica que obteve mais destaque com palavras-chaves repetidas foram os atributos pessoais. Onde houveram diversas citações a respeito da pontualidade do professor e seu grande interesse e preocupação com os alunos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo destacar as práticas positivas de ensino utilizadas pelos docentes no curso de ciências contábeis da Universidade Federal da Paraíba campus João Pessoa. Com essa finalidade, foram utilizadas as definições obtidas através da literatura, para serem destacadas as principais práticas adequadas.

Partindo de cinco grupos de características predefinidas, que foram adaptadas do estudo de Banman e Bhattacharyya (2015), (1) conhecimento do assunto, (2) Planejamento, (3) Didática de ensino, (4) Atributos Pessoais e (5) outros.

Esse trabalho, comprovou que os discentes de contabilidade possuem preferências entre as características que devem ser destacas no ensino. Em todos os períodos analisados do professor A, os grupos que obtiveram mais citações foram o da didática e dos atributos pessoais. Ambos representam 39,58% das menções totais

feitas nas avaliações. Já o conhecimento do assunto e o planejamento de aula, não foram muitos citados, representando respectivamente, apenas 10,94% e 4,17% das citações feitas.

Para o professor B, os destaques para os grupos foram mais variados. Nenhum grupo obteve uma notável constância em relação às preferências dos alunos ao longo dos períodos analisados. Porém, ao consolidar os dados de todos os semestres, os traços pessoais foi a característica de mais destaque com 26,28% das citações, enquanto a didática de ensino obteve 24,82% do total de menções. E com quase a mesma quantidade de citações, o conhecimento do assunto e o planejamento de aula obtiveram 13,87% e 13,14% do total de citações.

Isso mostra que para ambos os professores cujas as avaliações foram analisadas, as características que os alunos consideram passíveis de destaque como positivas, ocupam o mesmo lugar de relevância. Entretanto, vale ressaltar, que embora os resultados mostrem essa percepção maior desses dois atributos, não é possível dizer que eles são os mais importantes para a construção de um bom professor. Corroborando com isso, tem-se as próprias amostras analisadas, as quais mostraram que os alunos, normalmente, quando vão avaliar o professor de forma positiva, destacam mais de uma característica. Outro aspecto importante são os comentários exaltando o professor, mesmo que não destaque nenhum grupo predefinido no estudo. Esses comentários representam 5,73% das citações feitas do professor A e 21,90% do professor B, mostrando que o professor marcou profundamente o aluno, ao ponto de escrever um comentário apenas para elogiar o profissional.

Além desses destaques, alguns comentários foram escritos de forma que mostram o quanto o professor foi de grande valia para aquele aluno. Algumas escritas foram feitas todas em letras maiúsculas, mostrando um grande entusiasmo daquele discente ao falar do professor. Em outros comentários foram utilizadas frases como “sentirei saudades”, “obrigado por tudo”, “marcou minha vida”. Isso evidencia que um professor é muito mais que apenas um disseminador de conhecimento, e através de suas aulas pode marcar profundamente a vida de um estudante.

Esse estudo entende que a amostra utilizada para análise representa apenas uma pequena parte do universo dos docentes do curso de Ciências Contábeis da UFPB, campus João Pessoa. Porém, isso se dá devido à dificuldade de acesso às avaliações dos professores, por ser algo muito pessoal e que pode ter diversos

comentários negativos e pejorativos. No entanto, esse fato não inviabiliza o estudo, pois foi possível alcançar seu objetivo de destacar as práticas docentes consideradas boas pelos alunos.

Com isso, a contribuição desse estudo visa possibilitar um debate sobre a prática docente utilizada no curso de Ciências Contábeis. Sugestões de estudo futuros são direcionados para a ampliação da amostra utilizada e outros atributos que não foram considerados nesta pesquisa. Serão possíveis também, pesquisas que englobem outros cursos, outras instituições de ensino superior e até mesmo outros níveis de ensino, como o médio e o fundamental. Podendo serem destacadas e exploradas se em diferentes cursos ou níveis de ensino, são consideradas relevantes diferentes práticas.



## REFERÊNCIAS

- ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. Estratégias de ensinagem. In: ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. (Orgs.). **Processos de ensinagem na universidade**. Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 3. ed. Joinville: Univille, 2004. p. 67-100.
- BARROS, Aidil J. da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de souza. **Fundamentos de Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- BERTAGLIA, B. **Métodos e técnicas de ensino**. São Paulo, SP: Cengage, 2016.
- BHATTACHARYYA, D.; BARMAN, P. Teaching Effectiveness of Teacher Educators in Different Types of B.Ed Colleges in West Bengal, India. **American Journal of Educational Research**, American Journal of Educational Research, Vol. 3, No. 11, pp 1364-1377, 2015. Disponível em: <  
<http://pubs.sciepub.com/education/3/11/5/index.html>>. Acesso em: 06 abr. 2023.
- CHIAVENATO, I. **Planejamento estratégico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- CRUZ et al. Quais atributos definem um bom professor? Percepção de alunos de cursos de ciências contábeis ofertados no Brasil e em Portugal. **Revista Ambiente Contábil**, Natal-RN. v. 9. n. 1, p. 163 – 184, jan./jun. 2017.
- FREIRE, R. A. **A didática no ensino superior: o processo de ensino e aprendizagem**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016.
- GATTI, B. A.; NUNES, M. M. R. **Formação de professores para o ensino fundamental: estudo de currículos das licenciaturas em pedagogia, língua portuguesa, matemática e ciências biológicas**. São Paulo: FCC, 2009.
- GIL, A. C. **Didática do ensino superior**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n.3, p, 20-29, Mai./Jun. 1995. Disponível em:<  
<https://www.scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBgdb/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 06.abr.2023.
- GRADVOHL, R. F.; LOPES, F. F. P.; COSTA, F, J. O perfil do bom professor de contabilidade: uma análise a partir da perspectiva de alunos de cursos de graduação. In: CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. 9., 2009, São Paulo. **Anais eletrônicos**... São Paulo/SP: FIPECAFI, 2009. Disponível em:  
<[https://congressousp.fipecafi.org/anais/artigos92009/an\\_resumo.asp?con=1&cod\\_trabalho=45&titulo=O+PERFIL+DO+BOM+PROFESSOR+DE+CONTABILIDADE%3A+UMA+AN%C1LISE+A+PARTIR+DA+PERSPECTIVA+DE+ALUNOS+DE+CURSOS](https://congressousp.fipecafi.org/anais/artigos92009/an_resumo.asp?con=1&cod_trabalho=45&titulo=O+PERFIL+DO+BOM+PROFESSOR+DE+CONTABILIDADE%3A+UMA+AN%C1LISE+A+PARTIR+DA+PERSPECTIVA+DE+ALUNOS+DE+CURSOS)>. Acesso em: 04 abr. 2023
- HÉRNANDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LONGHINI, M. D. O conhecimento do conteúdo científico e a formação do professor das séries iniciais do ensino fundamental. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 13, pp.241-253, 2008. Disponível em: <<https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/view/441>>. Acesso em: 05 abr. 2023

LUCKESI, C. C. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

MARION, J. C.; GARCIA, E.; CORDEIRO, M. Discussão sobre Metodologias de Ensino Aplicáveis à Contabilidade. **Contabilidade Vista & Revista**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 28-33, 2009. Disponível em:<<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/132>>. Acesso em: 10 jun. 2022.

MARION, José Carlos; MARION, Arnaldo Luís Costa. **Metodologias de ensino na área de negócios**. Para cursos de administração, gestão, contabilidade e MBA. São Paulo: Atlas, 2006.

MARQUES et al. Atributos de um bom professor: um estudo sobre a percepção dos alunos de ciências contábeis. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, Curitiba, v. 4, n.2, p. 7-23, maio/ago. 2012. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/25970>>. Acesso em: 04 abr. 2023

MARQUES, L.; BIAVATTI, V. Estratégias aplicadas no ensino da contabilidade: evidências dos planos de ensino de uma universidade pública. **Revista GUAL**, v. 12, n. 2, p. 24-47, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2019v12n2p24/38457>>. Acesso em: 10 jun. 2022.

MARTINS, M.M. **Uma crise nas instituições**. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2004.

MARTINS, P. L. O. **Didática**. Curitiba: Ibpx, 2008.

MASETTO, M. T. **Competência pedagógica do professor universitário**. 2. ed. São Paulo: Summus, 2012.

MAZZIONI, Sady. As estratégias de ensino-aprendizagem: concepções de alunos e professores de ciências contábeis. In: CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 9., 2009, São Paulo. **Anais...** São Paulo, 2009. Disponível em:< <<https://congressousp.fipecafi.org/anais/artigos92009/283.pdf>>. Acesso em: 25 abr. 2022.

MIRANDA, C.; MIRANDA, R. A. M. Interdisciplinaridade e métodos de ensino no curso de contabilidade: um estudo no nordeste paulista. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 6. 2006, São Paulo. **Anais eletrônicos...** Disponível em: <<https://congressousp.fipecafi.org/anais/artigos62006/426.pdf>>. Acesso em: 5 jun. 2022.

MORALES, P. **A relação professor-aluno: o que é, como se faz.** São Paulo: Edições Loyola, 2006.

NOGUEIRA, D. R.; CARVALHO, R. C. O.; NOVA, S. C. N. O bom professor na perspectiva da geração Y: uma análise sob a percepção dos discentes de Ciências Contábeis. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 11., 2011, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: USP, 2011.

NOSSA, Valcemiro. Formação do corpo docente dos cursos de graduação em contabilidade no Brasil: uma análise crítica. Caderno de Estudos, São Paulo, FIECAFI, nº 21 – Maio a Agosto/1999. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/cest/article/view/5649/7179>>. Acesso em: 20 abr. 2022.

NÓVOA, A. **Professores: Imagens do futuro presente.** Lisboa: Educa, 2009.

PADILHA, R. P. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político pedagógico da escola.** São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.

PETRUCCI, Valéria Bezzera Cavalcanti; BATISTON, Renato Reis. **Estratégias de ensino e avaliação de aprendizagem em contabilidade.** In: PELEIAS, Ivam Ricardo. (Org.). Didática do ensino da contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2006.

PIAGET, Jean. **A construção do real na criança.** 3. ed. São Paulo: Ática, 1996.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no Ensino Superior.** São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, S. G. **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez, 2005.

RANGEL, Mary. **Métodos de ensino para a aprendizagem e a dinamização das aulas.** Brasil: Papirus Editora, 2014.

SANTOS, J. L. S. **Relações entre capacidade de absorção de conhecimento, sistemas de memória organizacional e desempenho financeiro.** 2013. 232 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Florianópolis, 2013. Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br/teses/PEGC0309-T.pdf>>. Acesso em: 05 abr. 2023.

SANTOS, S. C. **O processo de ensino-aprendizagem e a relação professor-aluno: aplicação dos sete princípios para a boa prática na educação de ensino superior.** Caderno de Pesquisas em Administração, v. 8, n. 1, p. 69-82, 2001.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia: Teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política.** Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.** Campinas: Autores Associados, 2011.